



IGREJA MEMORIAL BATISTA

Devocional 60 Anos

Setembro/2020 - Perseverança entre os familiares



Devocional 60 anos – Número 271 – 27/09/2020

Thiers e Patricia*

Perseverando nas lutas em família

“E deu à luz o seu filho primogênito, e envolveu-o em panos, e deitou-o numa manjedoura, porque não havia lugar na estalagem.” (Lucas 2.7) ***“E, levantando-se ele, tomou o menino e sua mãe, de noite, e foi para o Egito.”*** (Mateus 2.14)

Ao acompanharmos a história de muitos personagens da Bíblia aprendemos que eles também passaram por inúmeras lutas em família. Abraão, mesmo sendo o patriarca de uma Nação escolhida por Deus, não foi poupado de enfrentar batalhas, teve que ir com a família para o Egito por causa da fome, viu sua mulher ser raptada e despediu o filho de Hagar. Semelhantemente, Isaque e Jacó, mesmo vivendo sob as promessas de Deus, foram enganados por seus filhos e José, que fora escolhido por Deus, foi odiado e vendido por seus irmãos. E assim, tantas outras famílias da Bíblia, a despeito de estarem debaixo das promessas e das bênçãos de Deus, não estiveram imunes às lutas que atingiram seus lares.

Dentre as muitas famílias existentes na Bíblia, a família de Jesus, particularmente, chama a atenção pelas lutas que enfrentou. Imaginemos que nossas famílias tivessem sido abençoadas com a revelação do nascimento de Jesus Cristo, do Filho de Deus. Imaginemos, ainda, que esse anúncio fosse feito por um anjo e que o nascimento ocorreria de forma milagrosa, por intermédio da gravidez de uma virgem. Não seria natural acreditar que, diante de tamanha bênção, os demais acontecimentos que envolveriam o nascimento e a infância de Jesus fluíssem da forma mais tranquila possível?

Pois bem, os versículos em destaque mostram que as circunstâncias que envolveram o nascimento de Jesus foram bem diferentes das que uma família gostaria que fossem. No momento do parto, não havia sequer local apropriado para que a família se instalasse e Maria desse à luz o menino. Após o nascimento, José e Maria fugiram de noite levando Jesus, ainda um bebê, rumo ao Egito, em virtude da ordem de Herodes para que os infantes menores de dois anos fossem mortos.

Ou seja, o fato de termos uma família abençoada por Deus, de vivermos na esperança da vida eterna, não nos garante imunidade diante das lutas e tempestades que nos sobrevêm em determinados momentos de nossas vidas. Jesus nos alertou de que no mundo teríamos aflições (João 16.33), mas que, ainda assim, deveríamos ter bom ânimo. No mesmo verso Jesus destacou que Ele venceu o mundo, indicando a necessidade de perseverarmos na fé.

Assim, como famílias perseverantes, quer estejamos passando por lutas ou venhamos a enfrentar tempestades, não devemos nos deixar abalar ou desanimar; antes, pelo contrário, precisamos nos firmar na certeza de que desfrutamos de bênçãos e promessas de Deus, à semelhança da família de Abraão. Nossas famílias são tão especiais para Deus como o foram as famílias da palavra de Deus. Nesse sentido, enfrentemos as tempestades com Cristo no barco de nossas famílias, pois, assim, tudo irá muito bem e superaremos o temporal!

* Thiers e Patricia são Conselheiros do McFam